

Comissão vai debater projeto

A Comissão do DF no Senado reúne-se hoje a partir de 11h30 e um assunto polêmico, mas ainda fora de pauta deverá predominar nas discussões: o projeto de lei do senador Pompeu de Sousa que estabelece eleições diretas em 1990 para administradores das cidades-satélites, do Plano Piloto e da Vila Paranoá. Ao final da sessão de hoje, o presidente da Comissão, senador Mauro Benevides, fará a distribuição dos textos e deverá anunciar o relator, escolhido de acordo com o esquema de rodízio e afinidade com o assunto que se tornou usual na comissão do DF.

A Comissão do DF no Senado é formada por 21 membros titulares, mas de acordo com o novo regimento da Casa qualquer parlamentar do Distrito Federal pode apresentar anteprojetos de lei e emendas a textos que estejam sendo apreciados. Para que isto seja possível, o projeto do senador Pompeu de Sousa estará aberto, até a próxima quarta-feira, a emendas que busquem ampliar, suprimir ou modificar qualquer parágrafo do texto original.

"Acho uma boa idéia", reagiu o senador Aureo Mello (PMDB-AM), que acredita nas eleições diretas para administradores regionais no DF possibilitando que o governo seja exercido nas satélites com a responsabilidade dos moradores, e defende um mandato de apenas um ano no início da implantação do novo processo. O senador Maurício Corrêa revelou-se favorável ao projeto apenas em tese, mas disse que vai estudar se o procedimento adotado é correto do ponto de vista constitucional. Mauro Benevides, autor do projeto que determinou a autonomia política das capitais, é particularmente favorável à proposta de Pompeu, e afirmou que a Comissão do DF só não terá autonomia para decidir o mérito da questão se algum dos senadores-membros argüir a inconstitucionalidade do projeto, que então deverá seguir para apreciação na Comissão de Constituição e Justiça.